

RELATO

**APROXIMAÇÃO DA DOCÊNCIA EM MEIO AO ISOLAMENTO SOCIAL:  
MEDIANDO UM CURSO ON-LINE GRAMATICAL PAUTADO EM TEXTOS  
JORNALÍSTICOS SOBRE A COVID-19**

**APROXIMACIÓN DE LA ENSEÑANZA EN MEDIO DEL AISLAMIENTO  
SOCIAL: MEDICIÓN DE UN CURSO GRAMÁTICO ON-LINE BASADO EN  
TEXTOS PERIODÍSTICOS SOBRE COVID-19**

**APPROACHING TEACHING IN THE MIDDLE OF SOCIAL ISOLATION:  
MEDIATING A GRAMMATICAL ONLINE COURSE BASED ON  
JOURNALISTIC TEXTS ABOUT COVID-19**

---

Letícia Cunha Braga<sup>1</sup>

Thalia Nogueira Mutuana<sup>2</sup>

**RESUMO:**

Relatamos as experiências como mediadoras voluntárias no curso de extensão on-line “Gramática básica aplicada a textos jornalísticos sobre a Covid-19”, vinculado ao Instituto Federal Fluminense campus Campos-Centro. A partir de uma abordagem fenomenológica, na qual o interesse da pesquisa centra-se no significado que deve ser dado ao fenômeno, objeto de estudo, especificamos as etapas de criação, planejamento e execução do curso, além das concepções teóricas do curso de extensão, compostas em seu cerne por Antunes (2003), Geraldi (2013) e Marcuschi (2010). Aprimoramos, com isso, competências relativas à análise linguística e textual de gêneros jornalísticos opinativos, nossa afinidade com atividades ligadas à docência e exercitamos estratégias de como formular questões para materiais didáticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curso on-line. Ensino de Gramática Básica. Textos jornalísticos. COVID-19.

**RESUMEN:**

Reportamos las experiencias como mediadoras voluntarias en el curso de extensión online “Gramática básica aplicada a textos periodísticos sobre Covid-19”, vinculado al Instituto Federal Fluminense Campus Campos-Centro. Desde un enfoque fenomenológico, en el que el interés de la investigación se centra en el significado que se le debe dar al fenómeno, objeto de estudio, especificamos las etapas de creación, planificación y ejecución del curso, además de los

---

<sup>1</sup> Estudante de Letras no Instituto Federal Fluminense (IFF Campis Campos-Centro). [Currículo do Sistema de Currículos Lattes \(Letícia Cunha Braga\) \(cnpq.br\)](#)

Email: leticiacunhabraga@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Letras no Instituto Federal Fluminense (IFF Campis Campos-Centro). [Currículo do Sistema de Currículos Lattes \(Thalia Nogueira Mutuana\) \(cnpq.br\)](#)

Email: thaliamutuana@gmail.com

conceptos teóricos del curso de extensión, compuesto en su núcleo por Antunes (2003), Geraldi (2013) y Marcuschi (2010). Mejoramos, com eso, habilidades relacionadas con el análisis lingüístico y textual de géneros periodísticos obstinados, nuestra afinidad con actividades relacionadas con la docência y ejercitamos estrategias sobre cómo formular preguntas para materiales didácticos.

**PALABRAS CLAVE:** Curso online. Enseñanza de gramática básica. Textos periodísticos. COVID-19.

## **ABSTRACT:**

We report the experiences as voluntary mediators in the online extension course “Basic grammar applied to journalistic texts about Covid-19”, linked to the Federal Fluminense Institute Campos-Centro campus. From a phenomenological approach, in which the interest of the research focuses on any meaning that should be given to the phenomenon, object of study, we specify the stages of creation, planning and execution of the course, in addition to the theoretical concepts of the extension course, composed at its core by Antunes (2003), Geraldi (2013) and Marcuschi (2010). As a result, we improved our skills related to linguistic and textual analysis of opinionated journalistic genres, our affinity with activities related to teaching work and we exercised strategies on how to formulate questions for teaching materials.

**KEYWORDS:** Online course. Basic Grammar Teaching. Journalistic texts. COVID-19.

## **1 – INTRODUÇÃO**

O presente relato de experiência tem por finalidade descrever as atividades efetuadas como mediadoras voluntárias durante a criação, planejamento e desenvolvimento do curso on-line “Gramática Básica aplicada a textos jornalísticos sobre a Covid-19”<sup>3</sup> oferecido pelo Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro. O curso “Gramática Básica” teve como pretensão promover o ensino de gramática básica a partir da leitura, compreensão e análise linguística de textos jornalísticos atuais que tratassem da pandemia da COVID-19, sendo tais textos publicações de jornais e revistas de grande relevância e circulação nacional, como Folha de S. Paulo, O Globo, Carta Capital e Veja.

A atividade de extensão foi desenvolvida em duas turmas, contando cada turma com uma carga horária de 40 horas, e se voltou, principalmente, para os alunos da área de Letras, mas também para a comunidade externa e para

---

<sup>3</sup> A mediação no curso de extensão é um desdobramento de nossa participação como bolsistas do projeto de pesquisa e extensão “A experiência do texto: por uma metodologia para ler, compreender e analisar textos jornalísticos atuais no ensino médio”, também do IFFluminense. O projeto investiga e tenciona propor um ensino de Língua Portuguesa que conceba os textos jornalísticos como unidades de ensino. Por meio dele, pudemos ampliar o nosso olhar para o que vem sendo desenvolvido por estudiosos da área, entender o que vem sendo exercido no contexto escolar e aliar as teorias da Linguística Aplicada ao ensino à prática em sala de aula.

estudantes do ensino médio. Neste relato, detalhamos os procedimentos do planejamento e execução do curso pela nossa perspectiva de mediadoras voluntárias, além disso fazemos ponderações sobre as vantagens de incorporar um projeto com tema atual e relevante, que proporcionou ocasiões próximas à rotina docente.

## **2 – O SABER E O SABER FAZER: A CONSTRUÇÃO DO CURSO GRAMÁTICA BÁSICA**

Discute-se, nos cursos de licenciatura, a importância de unirmos as teorias estudadas à prática em sala de aula. A nossa atuação como mediadoras voluntárias do curso de extensão online “Gramática Básica aplicada a textos sobre a Covid-19” ampliou o nosso olhar para além do “saber” ao fazer com que pensássemos e planejássemos o ensino de gramática básica a partir dos estudos recentes da linguística aplicada ao ensino, praticando, então, o “saber fazer”. A seguir, descreveremos a nossa participação na construção e execução do curso “Gramática Básica” e refletiremos sobre nossas experiências.

### **2.1 – Da Criação Do Curso À Seleção Dos Cursistas**

Devido à suspensão do calendário letivo ocasionada pela pandemia da COVID-19, o Instituto Federal Fluminense divulgou, no dia 13/04/2020, o Edital N.º 49/2020 para a submissão de projetos de cursos de extensão a serem ministrados por professores da instituição de forma remota. O coordenador Thiago Eugênio Lôredo Betta convidou-nos para participarmos como mediadoras voluntárias do curso “Gramática Básica aplicada a textos jornalísticos sobre a covid-19”.

Nossa comunicação em todas as etapas do projeto de extensão foi estabelecida via Whatsapp, e-mail e Zoom, sendo a interação pedagógica com os cursistas feita pelo Google Sala de Aula. Essa implementação serviu para a disponibilização de apostilas confeccionadas pelo professor-coordenador,

transcrições de textos jornalísticos tematizando o vírus e a situação atual, além de exercícios em formato de formulários sobre os textos lidos.

Integramos esse curso de extensão, tendo em vista o adiamento, em decorrência da pandemia, da etapa de realização de um curso presencial de formação para professores da área que atuam no Ensino Médio e para licenciandos de Letras conforme previsto no projeto de pesquisa e extensão “A experiência do texto”. Seguimos as práticas teóricas e estratégias previamente estudadas, analisadas e discutidas para o ensino de leitura, compreensão e análise de textos jornalísticos visando a aulas de gramática contextualizadas.

O papel que desempenhamos na participação do curso de extensão foi de mediadoras, facilitando a interação dos cursistas com o coordenador, elucidando dúvidas teóricas – contribuindo nas aulas com adendos e exemplificações caso observemos uma dificuldade no entendimento – e técnicas – orientando os alunos de que forma eles precisam preencher os formulários, acessar o Zoom, marcar como concluída a atividade no Google sala de aula, etc.

Os conteúdos gramaticais do curso Gramática Básica foram ancorados sobretudo na Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), sendo consultadas para complementar explicações e exemplos de casos as gramáticas de Abaurre (2006), Bechara (2010), Cereja e Magalhães (2008) e Cunha e Cintas (2013). Tem-se aqui a justificativa do curso de extensão ser nomeado de “Gramática Básica”, uma vez que a NGB é um documento oficial que colige uma padronização de terminologias e conceitos fundamentais de gramática, abordando as classes gramaticais e tipos de orações e períodos que fazem parte do cronograma do curso, sendo fornecedora de subsídios terminológico para os gramáticos e linguistas.

Já os exercícios textuais foram respaldados em pressupostos da Linguística Aplicada, considerando as obras de Antunes (2003), Geraldi (2013) e Marcuschi (2010), e em modelos de exames nacionais para a educação, no quesito estruturação, a citar Prova Brasil e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os enunciados existentes no ENEM, desde 2009, são compostos por três elementos: o texto-base, o enunciado propriamente dito e as alternativas.

O texto-base é aquele que trará informações e contexto que orientarão as formulações das perguntas, servindo de suporte para uma discussão e

questionamentos. Os enunciados são sequências curtas que introduzem questionamentos em relação ao texto-base e comandos para orientar o leitor a escolher uma alternativa que complemente ou responda que está no enunciado, sendo objetivos e frequentemente empregando a tipologia injuntiva. As alternativas, portanto, são as opções de respostas possíveis à situação-problema, tendo apenas uma correta e as demais sendo chamadas de distratores.

Consideramos esse material sobre a estruturação dos exames nacionais organizados pelo Ministério da Educação para produzirmos os exercícios do curso de extensão via o aplicativo “Google Forms”. A composição das alternativas seguia um paralelismo sintático, de acordo com os modelos dos exames nacionais, e evitamos palavras de negação e repetição de termos dispostos no enunciado da questão. No curso de Gramática Básica, os textos-base foram editoriais, crônicas e artigos de opinião que abordaram a pandemia da COVID-19, retirados dos jornais Folha de São Paulo, O Globo, Carta Capital e Veja – jornais e revistas conhecidos e com credibilidade nacional.

Tais gêneros do campo jornalístico são opinativos, os quais demandam que os autores expressem um posicionamento e sua concepção sobre um fato atual e, geralmente, polêmico que esteja circulando nos veículos de comunicação. Alguns dos textos selecionados que renderam discussões interessantes em relação ao tema, aos questionamentos suscitados sobre o coronavírus, as consequências comportamentais no Brasil e à organização textual foram: As crônicas “Quarentena fake”, de Walcyr Carrasco, e “O vírus da linguagem”, de Sérgio Rodrigues; o editorial “Adiar o ENEM”, da Folha de S. Paulo; e o artigo de opinião “As enfermeiras”, de Drauzio Varella.

Sendo assim, as escolhas desses gêneros para o material didático do curso de extensão incrementam a percepção crítica e a leitura dos alunos, possibilitando-os a identificarem não apenas os conteúdos gramaticais, mas também os fenômenos e recursos linguísticos e discursivos agregados com o propósito de persuadir os leitores a ponderarem a opinião expressa com credibilidade e relevância. Perceber os sentidos e intencionalidades em um texto faz parte da experiência de leitura e serve para a preparação do estudante na sociedade atual, com diversas interações mediáticas e tendo de aprender a

realizar uma filtragem de conteúdo, atentando-se como esses podem manifestar valorizações, julgamentos e crenças, nessa proliferação de informações pelas diversas mídias, conforme alega Braga (2001).

Todas as instruções descritas, em prol de uma boa organização na elaboração das questões textuais baseadas nos textos jornalísticos selecionados, foram dadas pelo professor-coordenador do curso de extensão. Sempre solícito, guiou-nos durante a confecção dos enunciados e a escolha das publicações jornalísticas, indicando se o texto era rentável para a criação de cinco enunciados e se era curto para que a leitura não fosse cansativa e adaptada à duração das aulas on-line.

Após o planejamento do curso, auxiliamos o professor-coordenador com o processo seletivo dos cursistas que ocorreu por meio das respostas recolhidas à pergunta “Porque esse curso será importante em minha vida?”, julgando pela criatividade, coesão e coerência. Para a divulgação do curso, criamos uma conta no Instagram para realizarmos postagens referentes ao processo seletivo e às informações importantes sobre a dinâmica do curso, como datas e conteúdos.

As inscrições foram realizadas por meio de um formulário do Google e, ao todo, recebemos aproximadamente 170 inscrições para a primeira turma e 45 para a segunda, tendo selecionado para cada turma os 30 alunos que melhor responderam à questão classificatória. Após isso, criamos planilhas com os dados dos cursistas, assemelhando-se a fichas de estudantes, e enviamos e-mails padronizados para os selecionados, com demais instruções de acesso ao curso, e os não selecionados.

## **2.2 – A Aplicação Do Curso**

O curso “Gramática Básica aplicada a textos sobre a Covid-19” foi ministrado durante oito semanas para cada turma, sendo a última delas voltada apenas para a realização das duas avaliações. As atividades desenvolvidas com a primeira turma foram iniciadas no dia 12/05/2020 e concluídas em 02/07/2020, tendo sido realizado um intervalo de duas semanas entre uma turma e outra com fim de planejamento. As aulas da segunda turma começaram em 21/07/2020 e a última prova foi aplicada no dia 10/09/2020.

Há grande significância de integrarmos um curso de extensão, pois ele possibilita a licenciandas em Letras a consolidação de um perfil de profissionais da educação por meio do convívio periódico com estudantes e da contribuição com afazeres inclusos na rotina de um professor, como elaboração exercícios, realização de listas de presença e correção de respostas de avaliações. São responsabilidades que não experimentamos recorrentemente em nossas vivências de estágios obrigatórios e que demandam maior tempo de relação professor-turma.

Quando alguma questão dos exercícios obteve uma margem grande de erro, com menos da metade da turma acertando a alternativa correta, escutávamos as indagações e o entendimento do aluno perante a construção da questão e das alternativas para constatarmos quais mudanças seriam adequadas a fim de estabelecer uma interpretação mais elucidativa. Assim, garantimos maior clareza e compreensão para os alunos da segunda turma do curso ao responderem os exercícios e, conseqüentemente, aprimoramos nossa prática de produzir enunciados objetivos, precisos e ainda sim desafiadores, visando à postura analítica do aluno.

Reformulações de enunciados e de alternativas ocorreram principalmente nas questões textuais, pois lidam com a interpretação subjetiva e podem causar divergências em relação aos sentidos apreendidos dos comandos e das alternativas colocadas na questão. Com os exercícios gramaticais não houve tanta incidência de ambiguidades na interpretação por não demandar perspectiva pessoal, uma vez que os conceitos gramaticais são elencados e especificados pela NGB e gramáticas do referencial bibliográfico.

### **3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades que desenvolvemos como mediadoras voluntárias do curso “Gramática Básica” proporcionaram um contato mais direto com a docência, ao fazer com que nós refletíssemos sobre as práticas do ensino de Gramática da Língua Portuguesa e em como nós poderíamos aprimorá-las recorrendo aos estudos recentes da linguística aplicada ao ensino. Aplicar estratégias discursivas e investigar efeitos de sentido de enunciados aguça nossa

percepção para a rotina que nos espera em sala de aula, deixando-nos mais aptas a notar equívocos nas elaborações e ambiguidades que dificultam resultados inexatos em atividades e avaliações.

Usufruímos também de uma rotina semelhante a de docentes em atuação ao selecionarmos textos, fazermos intervenções durante as aulas síncronas, respondermos às dúvidas dos alunos, corrigirmos avaliações e afins. Experimentamos uma oportunidade enriquecedora para a nossa preparação do futuro curso de extensão vinculado ao projeto “A experiência do texto: por uma metodologia para ler, compreender e analisar textos jornalísticos atuais no ensino médio”, no qual formularemos apostilas e outros materiais embasados no referencial teórico do projeto com a ajuda do orientador. Haverá colaboração na criação de enunciados claros e objetivos a respeito de textos jornalísticos dos gêneros já citados.

Essa experiência prévia, portanto, de como organizar enunciados e alternativas para questões de múltiplas escolhas, seguindo o modelo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é de grande aproveitamento e valia. Fomos norteadas pelo professor-orientador durante todas as etapas, recebendo conselhos relacionados ao projeto, mas também à nossa formação docente, como indicações de cursos de extensão, leituras para refinamento de escrita e conceitos teóricos. Oportunizar tais vivências a licenciandos, independentemente da área, é fomentar uma mudança no âmbito educacional, ecoando nas demais esferas da sociedade por descobertas científicas e implementações de novas formas de fazer o que é fundamental em qualquer nação: educar.

## REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. *Gramática, texto: análise e construção de sentido*. São Paulo: Moderna, 2006.

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRAGA, José Luiz. Aprendizagem versus educação na sociedade mediatizada. ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, COMPÓS, v. 10, 2001. Disponível em: [http://www.compos.org.br/data/biblioteca\\_1257.pdf](http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1257.pdf) Acesso em: 29 dez. 2020.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso*. 3. ed. São Paulo: Atual, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais definição e funcionalidades. In. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010.